

As consequências da ansiedade na esfera alimentar: um olhar para o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico (TCAP)

The consequences of anxiety in the food sphere: a look at Binge Eating Disorder (BED)

Las consecuencias de la ansiedad en el ámbito alimentario: una mirada al Trastorno por Atracón (TA)

Recebido: 19/12/2022 | Revisado: 19/05/2023 | Aceito: 22/05/2023 | Publicado: 23/06/2023

Anna Katharina da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5631-2802>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: psiannakatharina29@gmail.com

Maxwell Lopes Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3110-0886>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: maxwell.rh.20@gmail.com

Resumo

Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura de cunho qualitativo, objetivando a identificação das implicações alimentares advindas do Transtorno de Ansiedade, tendo lente focal ao Transtorno de Compulsão Alimentar. As pesquisas bases foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, LIACS, PSPSIC e SCIELO, do qual a partir dos critérios de inclusão e exclusão metodologicamente dispostos foram incluídos 12 artigos científicos para análise e discussão. Os principais resultados encontrados dispõem de base para que se possa inferir que o Transtorno de Ansiedade é peça geradora de transtornos alimentares, em especial o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico - TCAP, foco desta pesquisa. Concluiu-se então, que diante do contexto adoeecedor desta problemática se faz de grande valia a pesquisa em questão, uma vez que o Transtorno de Compulsão Alimentar atrelado ao contexto ansigôenico se configura como um grave

problema de saúde pública, assim sendo cabível de aprofundamento ao seu estudo e desenvolvimento científico diretivo.

Palavras-chave: Ansiedade; Compulsão Alimentar; Saúde Mental; Transtornos Alimentares.

Abstract

This is a qualitative literature review, aiming to identify the eating implications arising from Anxiety Disorder, focusing on Binge Eating Disorder. The base searches were carried out in the MEDLINE, LIACS, PSPSIC and SCIELO databases, from which, based on the methodologically arranged inclusion and exclusion criteria, 12 scientific articles were included for analysis and discussion. The main results found provide a basis for inferring that Anxiety Disorder is a factor that generates eating disorders, especially Binge Eating Disorder - BED, the focus of this research. It was concluded, then, that in view of the sickening context of this problem, the research in question is of great value, since the Binge Eating Disorder linked to the anxiogenic context is configured as a serious public health problem, thus being appropriate to deepen the study. its study and directive scientific development.

Keywords: Anxiety; Food Compulsion; Mental health; Eating Disorders.

Resumen

Se trata de una revisión cualitativa de la literatura, con el objetivo de identificar las implicaciones alimentarias derivadas del Trastorno de Ansiedad, centrándose en el Trastorno por Atracón. Las búsquedas de base se realizaron en las bases de datos MEDLINE, LIACS, PSPSIC y SCIELO, de las cuales, con base en los criterios de inclusión y exclusión ordenados metodológicamente, se incluyeron 12 artículos científicos para su análisis y discusión. Los principales resultados encontrados permiten inferir que el Trastorno de Ansiedad es un factor generador de trastornos alimentarios, en especial el Trastorno por Atracón - TCA, foco de esta investigación. Se concluyó, entonces, que ante el contexto enfermizo de esta problemática, la investigación en mención es de gran valor, ya que el Trastorno por Atracón vinculado al contexto ansiogénico se configura como un grave problema de salud pública, por lo que conviene profundizar el estudio, su estudio y desarrollo científico rector.

Palabras clave: Ansiedad; compulsión alimentaria; Salud mental; Trastornos de la alimentación.

Introdução

No mundo atual, um dos maiores índices de doença psíquica segundo vários autores, é a ansiedade, esta, juntamente com a depressão engloba diversos prejuízos tanto psicológicos quanto físicos (ALBUQUERQUE, 2021; ROCHA et al., 2021; RODRIGUES, 2022), além dos danos causados à pessoa, está se configurando como um problema de saúde pública, visto que gera custos à população geral, uma vez que suas consequências aos acometidos são passíveis de tratamento custeados pelo governo (MUNHOZ, 2021, DA SILVA et al., 2021).

De antemão, se faz importante frisar que a ansiedade é algo natural do indivíduo quando em dose correta e que não acarrete sintomatologias, por isso, Silva (2020) afirma que esta, caso em descompasso com a normalidade, pode ser considerada um indicativo para o ser de que pode ser o momento oportuno a procurar ajuda profissional a fim de obter subsídio psicológico, para que se possa haver maior manejo da mental e melhora da qualidade de vida de maneira holística (ALMEIDA et al., 2021).

No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, em sua 5ª edição (DSM-5, 2014), os transtornos de ansiedade são caracterizados por medo, sofrimento com antecedência, preocupação excessiva e por distúrbios comportamentais, sendo este dividido em 12 partes, sendo possível o profissional identificar os sinais adequados de maneira uniforme e realizar diagnósticos alinhados com a equipe multidisciplinar, quando esta atuação for aplicável (MIRANDA et al., 2021).

Um das principais consequências do Transtorno de Ansiedade decaem sobre os Transtornos Alimentares, através de comportamentos no qual o ser através de processos inconscientes de impossibilidade de gerenciamento dos ciclos ansigênicos refugia-se através da alimentação disfuncional, podendo ser de maneira exagerada, caracterizando o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico - TCAP (FREITAS; LORENZI; MAYNARD, 2020).

Burton e Abbott (2017) afirmam que o TCAP se caracteriza através do aumento da frequência da ingestão de alimentos de maneira exagerada em um curto intervalo de

tempo, onde se há a perda de controle sobre o comportamento alimentício. seguido de uma sensação de perda de controle sobre o seu comportamento alimentar, podendo inclusive ter sua ocorrência de maneira invisível aos da pessoa afetada, sendo atrelado em alguns casos a problemas psíquicos recorrentes, qualidade de vida inadequada, transtorno de ansiedade, depressão e abuso de substâncias psicoativas.

Estima-se que haja hoje no mundo cerca de 51% da população brasileira apresenta sobrepeso, donde neste quantitativo possivelmente se haja grande prevalência de TCAP no entanto, números subnotificados de casos são existentes, uma vez que se for levado em consideração também a quantidade de pessoas obesas que estão nesta condição em virtude da compulsão os números tenderiam a crescer, porém, nestes casos, muitas vezes o foco é somente a doença da obesidade, e não à sua causa psicopatológica causadora do comportamento de ingestão alimentícia demasiada (MUNHOZ et al., 2021).

A relação existente entre o Transtorno de Ansiedade e o desencadeamento do TCAP é uma vertente que vem sendo estudada em virtude de sua importância, visto que se tem que a compulsão alimentar se faz como uma consequência da ansiedade não gerenciada de maneira efetiva, diante disto, sendo proposto o tratamento mútuo entre ambos transtornos, através do acompanhamento psicológico, afim de melhorar a qualidade de vida de maneira geral aos acometidos (CARVALHO; LEITE; COSTA, 2021).

Por se configurar problema de saúde pública, se faz importante o estudo do TCAP de maneira diretiva, buscando relacionar não somente a sintomatologia e consequências por este causadas, além disso, faz – se necessário o estudo associativo à sua principal fonte geradora, o transtorno de ansiedade.

Pelo contexto supracitado, justifica-se a pesquisa nesta área temática e virtude da importância do conhecimento acerca da correlação existente entre o Transtorno de Ansiedade e o TCAP, visto que este se configura como um grave problema de saúde pública, diante disto, a presente pesquisa objetiva apresentar através da literatura os fatores determinantes advindos do Transtorno de Ansiedade que impactam na esfera alimentar.

Metodologia

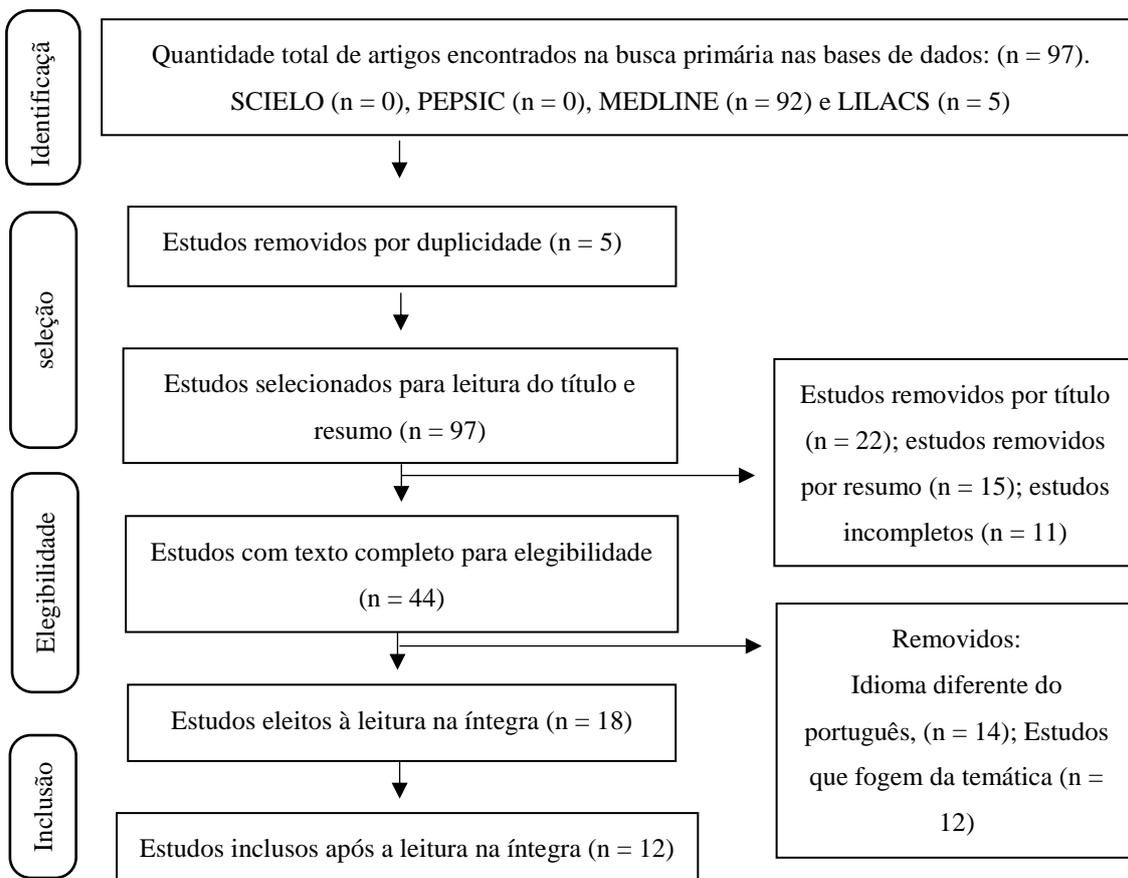
O artigo apresentado se fez por meio de pesquisa bibliográfica integrativa de cunho qualitativo, através de revisão sistemática, aonde, este objetiva proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato, tendo como principal finalidade desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, procurando formular problemas mais precisos e hipóteses possíveis a pesquisas para estudos posteriores (GIL, 2010).

Segundo Gil (2010) a pesquisa científica se configura como um procedimento sistemático racional, no qual se tem como principal objetivo buscar soluções, assim como respostas para problemáticas propostas.

Foram utilizados como critérios metodológicos de inclusão: Artigos escritos em língua portuguesa; artigos que atendiam as temáticas pretendidas para as discussões, voltados a área de Psicologia sobre o tema: a identificação das implicações alimentares advindas do Transtorno de Ansiedade, além de artigos devidamente referenciados e completos, publicados no período de 2012 a 2022, últimos 10 anos. Os parâmetros de exclusão utilizados para esta pesquisa foram: Artigos com dados insuficientes ou incompletos; artigos que fugiam a temática proposta; artigos escritos em idioma diferente do português, artigos repetidos entre as bases de dados e artigos que não estavam devidamente referenciados.

O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de julho a outubro de 2022, sendo considerado o recorte temporal que compreende os anos de 2012 a 2022 tendo a utilização dos seguintes descritores em ciências e saúde (DeCS/MeSH): “Ansiedade”, “Transtorno de Compulsão Alimentar” e “Psicologia”, onde estes foram cruzados através do operador booleano “AND”. Assim, a combinação primária (Ansiedade) AND (Transtorno de Compulsão Alimentar) AND (Psicologia) apresentou os seguintes resultados nas bases de dados utilizadas: SCIELO (n = 0), PEPSIC (n = 0), MEDLINE (n = 92) e LILACS (n = 5), O resultado da busca nos bancos de dados até a amostra final está elencado através da apresentação por meio do protocolo PRISMA como apresentado na Figura 1, a seguir.

Figura 1 – Representação esquemática de seleção dos materiais segundo protocolo PRISMA.



Fonte: Autores (2022).

Resultados

Para obtenção dos resultados da presente pesquisa realizou-se a leitura de 13 artigos de forma detalhada com relação às aos Transtornos de Ansiedade e a Compulsão Alimentar. O Quadro 1, a seguir, dispõe das principais características dos estudos selecionados à discussão.

Quadro 1 - Disposição das principais características dos materiais selecionados para discussão.

Autoria	Título	Ano	Periódico de Publicação
Albuquerque et al	Compulsão alimentar: uma análise da relação com os transtornos psicológicos da depressão e ansiedade.	2021	Research, Society and Development
Melo e Pinheiro	Compulsão alimentar, comer noturno e obesidade: uma revisão sistemática.	2020	Revista Psicologia, Saúde & Doenças
Silva	Reflexões sobre a compulsão alimentar: mal-estar, corpo e obesidade.	2021	Revista Vínculo
Fusco et al	Ansiedade, qualidade do sono e compulsão alimentar em adultos com sobrepeso.	2020	Revista da escola de enfermagem da USP
Birck e Souza	Ansiedade e compulsão alimentar em pacientes candidatos à cirurgia bariátrica.	2020	Revista Aletheia
Munhoz et al	A influência da ansiedade na compulsão alimentar e na obesidade de universitários.	2021	Revista de gestão em sistemas e saúde
Freitas, Lorenzi e Maynard	A influência da ansiedade na compulsão alimentar em universitárias do curso de nutrição.	2020	Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento
Scotton et al	Aspectos psicológicos em indivíduos com sobrepeso e obesidade	2019	Revista Saúde e Pesquisa
Silva et al	O impacto do desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes: uma revisão.	2021	Research, Society and Development
Betat	Associação entre transtorno de compulsão alimentar e ansiedade em estudantes universitários.	2019	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Brasil
Stubing	Uma intervenção com meditação para pacientes internados com transtorno alimentar.	2015	Faculdade de Medicina da universidade de São Paulo
Rocha e Salem	As consequências da compulsão alimentar derivada de pessoas que sofrem de ansiedade.	2021	Amazon live journal
Anjos et al	Distúrbio alimentar, compulsivo e afetivo: uma revisão bibliográfica acerca da associação.	2020	Revista de Saúde

Fonte: Autores (2022).

O Quadro 2, a seguir, dispõe dos principais objetivos, bem como dos principais resultados encontrados a partir da leitura integral dos artigos incluídos através dos procedimentos metodológicos, estes foram escolhidos a partir de sua relevância a propiciar respostas à pergunta problema norteadora, bem como para atingimento dos objetivos previamente estipulados à pesquisa.

Quadro 2 – Relação autor/ano, objetivos e resultados em evidência.

Autor/ano	Objetivos	Resultados em evidência
Albuquerque et al. (2021)	Identificação dos múltiplos fatores que desencadeiam Transtornos alimentares.	Os transtornos alimentares possuem causas multifatoriais, que vão de aspectos genéticos à culturais.
Melo e Pinheiro (2020)	Identificação de fatores relacionados ao contexto do indivíduo que possam gerar Transtorno de Compulsão.	A compulsão alimentar está associada a fatores biopsicossociais, sendo tais fatores por sua vez, grande causa de situações ansiogênicas.
Silva (2021)	Relacionar o TCAP com doenças por este geradas.	O TCAP é capaz de gerar doenças como obesidade, em virtude do ganho de peso.
Fusco et al. (2020)	Inferência das principais consequências advindas do transtorno alimentar compulsivo.	O TCAP está diretamente ligado ao surgimento de qualidade de sono inadequada, ganho de peso e episódios ansiosos.
Birck e Souza (2020)	Identificação da prevalência do público que sofre de compulsão alimentar.	Há maior prevalência do TCAP no público feminino.
Munhoz et al. (2021)	Verificar a relação de proporcionalidade entre a Ansiedade e o TCAP.	A Ansiedade e o TCAP são diretamente proporcionais, ou seja, à medida que há aumento ou diminuição nos níveis de ansiedade, também assim se faz ao TCAP.
Freitas, Lorenzi e Maynard (2020)	Verificar a prevalência relacional entre o Transtorno de Ansiedade e o TCAP.	Nem todos os participantes da amostra que possuem Ansiedade possuem TCAP, porém todos os participantes da amostra que possuem TCAP, possuem Ansiedade.
Scotton et al. (2019)	Análise da influência da autopercepção da imagem corporal.	A percepção do corpo está diretamente ligada a satisfação ou falta desta, podendo gerar transtornos psíquicos.
Silva et al. (2019)	Identificação de como o TCAP influencia no surgimento de bulimia.	A Bulimia nervosa é uma das principais psicopatologias advindas do TCAP.
Betat (2019)	Verificação da relação entre medicamentação para emagrecer e ansiolíticos com o TCAP.	Há probabilidade de desenvolvimento de TCAP em pessoas que fazem uso de medicamentos em cerca de 1,5 vezes mais do que pessoas que não o fazem.

Ator/ano	Objetivos	Resultados em evidencia
Stubing (2015)	Análise de transtornos psiquiátricos advindos dos Transtornos Alimentares.	O TCAP está associado a outros transtornos, tais como: depressão, ansiedade Transtorno Obsessivo Compulsivo, abuso de substancias psicoativas e transtorno de personalidade
Rocha e Salem (2021)	Identificar as principais consequências da TCAP	O TCAP está associado a várias condições clínicas e psiquiátricas.
Anjos et al. (2020)	Inferência dos distúrbios afetivos associados ao TCAP.	A ansiedade e a Depressão são postas como os principais distúrbios psíquicos associados ao TCAP.

Fonte: Autores (2022).

A partir da análise dos resultados obtidos através da leitura integral e minuciosa da literatura inclusa, alguns pontos importantes com relação ao TCAP relacionados ao transtorno de ansiedade podem ser elencados. Para tanto, foram considerados aspectos que vão além da mera relação entre essas duas temáticas, uma vez que outros fatores que se perpassam entre esta são primordiais e importantes a esta análise.

Um dos primeiros pontos a serem analisados se faz ao tocante com relação as principais causas que geram o TCAP, segundo Melo e Pinheiro (2020) os transtornos alimentares possuem causas multifatoriais, sendo estas consideradas biopsicossociais agregadas ao contexto do indivíduo que, por sua vez podem gerar situações ansiogênicas que funcionam como um efeito cascata gerando por sua vez o TCAP. Assim, a identificação com relação ao contexto relacional entre o indivíduo e o ambiente devem ser levados em total consideração.

Os transtornos alimentares possuem causas multifatoriais, que vão de aspectos genéticos, psicológicos e culturais. Tendo em vista os aspectos genéticos estes se fazem inerentes ao indivíduo como fator facilitador biológico, uma vez que não fazem parte do controle deste, já os psicológicos estão diretamente ligados a transtornos como a Ansiedade e a depressão, que são fortemente potencializados pelos fatores culturais, que através do padrões estipulados desencadeiam transtornos alimentares como a Bulimia Nervosa, uma vez que há ganho de peso considerável no TCAP, tornando-se o primeiro como uma transtorno alimentar secundário (ALBUQUERQUE et al., 2021).

A Bulimia Nervosa se faz como outra consequência diretamente ligada ao TCAP, se por uma lado, há o ato de consumo de alimento de forma demasiada, por

outro, pode haver o ato de indução voluntária ao vômito e/ou diarreia como compensação, inclusive com uso de medicação, o que além de danos psicológicos pode gerar danos físicos irreversíveis, desta forma, há-se a necessidade de tratamento tanto na esfera psicológica quanto na esfera física, no entanto, a psicoterapia se faz importante, uma vez que esta possui caráter de mudança de hábitos comportamentais (SILVA et al., 2019).

As medicações para o Transtorno de Ansiedade são outra vertente a ser observada, sobre o assunto Betat (2019), através de pesquisa de cunho quantitativo identificou que pessoas que fazem uso de medicação para o Transtorno de Ansiedade têm probabilidade de 1,5 vezes mais chances de desenvolver transtornos alimentares, ou seja, ainda que se tenha um tratamento por via medicamentosa para o transtorno de Ansiedade, este se faz ineficaz ao TCAP, tendo em suma um efeito colateral de aumento em prevalência, sendo para este último indicado forte aporte psicológico.

No que se refere a uma das principais consequências do TCAP, tem-se, de acordo com Silva (2021) que a Obesidade se faz como um dos principais problemas agregados, isso se deve em virtude do grande aumento de peso advindo do transtorno, desta forma psicopatologias secundárias se fazem presentes, tais como a depressão em virtude da autoimagem negativada pela sociedade, que por sua vez exige um padrão corporal distante do padrão dos acometidos pela obesidade.

O ganho de peso supracitado por Silva (2021) é convergente ao pensamento de Fusco et al. (2020), os autores afirmam que uma das principais consequências da TCAP é o ganho de peso, este vem atrelado a percepção da autoimagem, algo que socialmente é fortemente cobrado através de diversos meios midiáticos, por este fator, pessoas com TCAP possuem tendencia a outras consequências decorrentes, tais como qualidade de sono afetada, tornando esta inadequada e episódios ansiosos cada vez mais frequentes, aumentando a frequência da compulsão alimentar.

No que diz respeito ao público no qual se há maior prevalência, tem – se o público feminino como grande população dominante de acometidos, infere-se que, tal fatores está diretamente ligado aos quadros ansiosos no qual se há também maior prevalência no público citado, tornando-se evidente que a ansiedade está diretamente ligada ao surgimento de quadros recorrentes de TCAP (BIRCK; SOUZA, 2020).

Tal proporcionalidade entre Ansiedade e TCAP é postulada por Munhoz et al. (2021), os autores afirmam que o Transtorno de Ansiedade e o TCAP são grandezas diretamente proporcionais, ou seja, a medida que crescem os episódios ansigênicos, também assim se fazem os episódios de Compulsão alimentar evidenciando a correlação entre os transtornos, inferindo-se que, ao tratar-se a ansiedade, também assim se fará indiretamente com o transtorno de compulsão, uma vez que segundo os autores, estes estão interligados.

Mesmo com tal interligação evidenciada por Munhoz et al. (2021), o estudo quantitativo realizado por Freitas, Lorenzi e Maynard (2020) obteve como resultado a correlação entre a Ansiedade e o TCAP, no entanto os resultados não apontaram a prevalência de TCAP como foco gerador de Ansiedade em todos os casos, ou seja, nem todos os participantes da amostra que possuem Ansiedade possuem TCAP, porém todos os participantes da amostra que possuem TCAP, possuem Ansiedade. Diante disto, infere-se que a Ansiedade é fator gerador do TCAP, porém o contrário está condicionado a mais de um fator determinante.

A análise da percepção da autoimagem por pessoas com TCAP também é um resultado que se faz importante ser abordado, uma vez que este pode gerar consequências psicológicas à pessoa acometida, sobre este aspecto Scotton et al. (2019) afirmam que a percepção corporal é um dos fatores geradores de transtornos que vão além dos comportamentais alimentares, perpassando para o meio psíquico, gerando quadros ansiosos e depressivos, por sua vez quadros ansiosos geram Compulsão Alimentar, desta forma surge um ciclo de dependência passível de tratamento psicológico.

O TCAP está associado a várias condições clínicas psiquiátricas, conforme discorre Stubing (2015), ao afirmar que o transtorno tem seu tratamento dificultado em virtude das complicações secundárias, tais como depressão, ansiedade Transtorno Obsessivo Compulsivo, abuso de substâncias psicoativas e transtorno de personalidade, diante disto, o problema é visto pelo autor como de saúde pública, uma vez que afeta além do campo psicológico, o campo social, uma vez que os mesmos impedem a plenitude de vida em outras esferas tais como campo amoroso, profissional e interrelacional.

O TCAP está associado a várias condições clínicas e psiquiátricas, Rocha e Salem (2021) apontam que pessoas com TCAP, quando são comparadas a outras que não o possuem, apresentam maior frequência de sintomas psicopatológicos de forma geral e alimentares, diante disto são identificados maiores níveis de perfeccionismo, impulsividade, isolamento social, maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de depressão e agravos nos quadros de ansiedade quando existente patologicamente. Assim, infere-se que, transtornos agregados são frequentes, o que potencializa os efeitos nocivos do TCAP em pessoas com Ansiedade.

Anjos et al. (2020), apontam que os principais transtornos agregados ao TCAP são a Depressão e a Ansiedade, onde os sintomas da primeira tendem ao agravo de acordo com o aumento de peso causado, o que desencadeia episódios ansiosos, que por sua vez aumentam o comportamento compulsivo alimentar, tendo assim um ciclo mantenedor entre estas três esferas de adoecimento.

Considerações Finais

Esta pesquisa buscou conhecer as consequências causadas pela ansiedade na esfera alimentar, tendo como olhar focal o TCAP, aonde foi possível perceber que algumas vertentes são recorrentes na literatura. Foram notados aspectos gerais acerca de como a ansiedade desencadeia transtornos alimentares, os principais malefícios psicológicos e comportamentais advindos destes, além das principais doenças associadas prevalência de público e relação com medicações.

Portanto, diante dos resultados obtidos, infere-se que as principais consequências da ansiedade apontadas pela literatura se fazem ao tocante no campo biopsicossocial, aonde estas podem estar atreladas a fatores relacionados a esfera física e psicológica, acometendo doenças obesidade, depressão e bulimia, além disso, há prevalência de sentimentos como perfeccionismo, impulsividade, isolamento social e maior vulnerabilidade ao desencadeamento de depressão.

Se faz importante ressaltar, que algumas das literaturas trazem a temática de maneira diretiva, o que deixa abertura de caminhos para novas pesquisas em busca de aprimoramento sobre a temática e dá luz de que os olhares científicos estão ainda de maneira tímida se voltando ao estudo dos transtornos alimentares.

É notória a necessidade de mais pesquisas nessa área de atuação profissional da psicologia, tendo em vista o aumento da Ansiedade na atualidade, favorecendo o TCAP, aonde as publicações ainda estão poucas sobre o assunto. Torna-se relevante discutir as ideias acerca da TCAP em minicursos, palestras e congressos nessa área de atuação emergente.

Referências

ALBUQUERQUE, Andradina Lima de; BAHIA, Fernanda Candido de Carvalho; MAYNARD, Dayanne da Costa. Compulsão alimentar: uma análise da relação com os transtornos psicológicos da ansiedade e ansiedade. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 16, pág. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/ana.dias10/Downloads/23982-Article-285712-1-10-20211214.pdf>.

ALMEIDA, Antônia Mylene Sousa et al. A saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente à assistência de pacientes com covid-19. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e25073-e25073, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25073>

ANJOS, Karla Ferraz dos; SANTOS, Vanessa Cruz. Transtorno de Estresse Pós-traumático no Contexto da COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 11, n. 1, p. 6-6, 2020. Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/RBSF/article/view/1303/944>.

BETAT, Adrine Rodrigues. **Associação entre transtorno de compulsão alimentar e ansiedade em estudantes universitários**. Dissertação de mestrado, Passo Fundo – RS, 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/3921/1/ADRINE%20RODRIGUES%20BETAT.pdf>.

BIRCK, Camila Chiarelli; SOUZA, Fernanda Pasquoto. Ansiedade e compulsão alimentar em pacientes candidatos à cirurgia bariátrica. **Aletheia**, v. 53, n. 1, 2020. Disponível em: <http://posgrad.ulbra.br/periodicos/index.php/aletheia/article/view/5984>.

BURTON, Amy L.; ABBOTT, Maree J. Processos e caminhos para a compulsão alimentar: desenvolvimento de um modelo cognitivo e comportamental integrado de compulsão alimentar. **Revista de transtornos alimentares**, v. 7, n. 1, pág. 1 a 9 de 2019.

CARVALHO, Luzia Gomes; DA COSTA LEITE, Samuel; COSTA, Débora de Alencar Franco. Principais fitoterápicos e demais medicamentos utilizados no tratamento de ansiedade e depressão. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e25178-e25178, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25178>.

DA SILVA GOMES, Edna Lara Vasconcelos et al. O impacto do desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes: uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e92101421648-e92101421648, 2021. doi <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21648>.

DA SILVA MIRANDA, Camila Cristina et al. O uso de ansiolíticos e antidepressivos entre graduandos da área da saúde de Teresina-PI: uma pesquisa de opinião. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e24679-e24679, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24679>.

DA SILVA, Antônio Lucas Farias et al. Percepção da qualidade de vida e frequência de sintomas de ansiedade em acadêmicos de Fisioterapia. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e24827-e24827, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24827/14299>.

FREITAS, Ariel Pereira; LORENZI, Mateus Foletto; MAYNARD, Dayanne Costa. Influência da ansiedade na compulsão alimentar em universitárias do curso de nutrição. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 14, n. 91, p. 1324-1332, 2020. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1561/1068>.

FUSCO, Suzimar de Fátima Benato et al. Ansiedade, qualidade do sono e compulsão alimentar em adultos com sobrepeso ou obesidade. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, 2020. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019013903656>.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf.

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS. 5ª EDIÇÃO DSM-5. 05. Ed. São Paulo: **Artmed**, 2014. 992 p. V. 05. Disponível em: https://www.academia.edu/51009051/DSM_5_Manual_Diagn%C3%B3stico_e_Estat%C3%ADstico_de_Transtornos_Mentais_2014.

MUNHOZ, Paula Gulart et al. A influência da ansiedade na compulsão alimentar e na obesidade de universitários. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 10, n. 1, p. 21-44, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/revistargss/article/view/14834>.

PINHEIRO¹, Laís; MELO, Cynthia. Compulsão alimentar, comer noturno e obesidade: uma revisão integrativa. **Revista Psicologia, Saúde & Doenças**, Vol. 23, n. 1, p. 110-119, 2022. <https://doi.org/10.15309/22psd230111>.

ROCHA, Francisca Laiane Ferreira et al. Trabalhando na linha de frente: o impacto psicológico da COVID-19 nos profissionais de saúde. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e26754-e26754, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26754>.

ROCHA, Irlanda da Silva. SALEM, Elianne Alcântara. As consequências da compulsão alimentar derivada de pessoas que sofrem de ansiedade. **Amazon Live Journal**, v. 3, n.4, p. 1-17, 2021. Disponível em: <http://amazonlivejournal.com/wp->

[content/uploads/2021/11/As-consequencias-da-compulsao-alimentar-derivada-de-pessoas-que-sofrem-de-ansiedade.pdf](https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27654/15537).

RODRIGUES, Antonio Rony da Silva Pereira. Fitoterapia no auxílio ao controle e tratamento da ansiedade—uma revisão integrativa de literatura. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27654/15537>.

SCOTTON, Isabela Lamante et al. Aspectos psicológicos em indivíduos com sobrepeso e obesidade. **Saúde e Pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 295-307, 2019. Doi: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2019v12n2p295-307>.

SILVA, Diana Pontes Ferreira da. Reflexões sobre a compulsão alimentar: mal-estar, corpo e obesidade. **Vínculo**, v. 18, n. 2, p. 1-6, 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902021000200016.

SILVA, Maria Bernadete Lima Maia. As contribuições da Psicanálise na Neurometria Funcional no controle da ansiedade. **Revista Científica de Neurometria**, Ano 4 – Número 6 – abril de 2020. Disponível em: <https://www.neurometria.com.br/article/vol6a1.pdf>.

STUBING, Katya Sibebe. **Uma intervenção com meditação para pacientes internados com transtorno alimentar**. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-03022016-094452/publico/KatyaSibebeStubing.pdf>.

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta em 1 rodada. A rodada contou com a revisão de Rafael Carvalho Pires da Silva e Raimundo Borges da Mota Junior. O processo de revisão foi mediado por Max Leandro de Araújo Brito e Priscilla Chantal Duarte Silva.